

THE TELEPHONE.

PERIODICO IMPARCIAL.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE A. DINIZ E R. BORGES.

Publica-se ás 5.^a feiras de cada semana e assigna-se a 2\$000 por trimestre para a capital e 10\$000 por anno para o interior: pagamentos adiantados. Publicações de interesse particular conforme o ajuste. Anuncios a 60 reis por linha. Typ. e redacção—rua de Paysandú n. 28.

REVISTA DOS JORNALS.

Imprensa, n.º 792 e supplemento ao n.º 791 de 29 do passado.
 Parte official.
 —Expediente do governo provincial de 20 de julho a 6 de Agosto.
 —Despachos de 23 d'aquelle a 8 deste.
 —Dois avisos do governo geral, relativamente a juramento de officiaes da Guarda Nacional; e outro sobre a concorrência do provimento ao lugar das repartições subordinadas ao Ministerio da guerra.
 —Continuação da publicação das posturas da camara municipal de S. Raymundo Nonhato.
 —Expediente do Governo de 14 a 18 do passado.
 Parte editorial.
 —Um artigo sobre negocios de Campomaior, em defesa das autoridades leigas d'aquella comarca.
 —Um sobre a questão Braz Martini, tratando do furto de uma carta dirigida ao Sr. Dr. Firmino Martins.
 —Uma correspondencia do Liberal de Alagoas, apreciando os actos do Gabinete de 24 de Maio.
 —Outro sobre negocios de S. João do Piahy, apreciando a pronuncia lavrada pelo Dr. Juiz de direito contra o sr. alferes Avellino Freitas.
 Nas Publicações geraes
 —Dois manifestos dos cidadãos eleitores—de Campo-maior e Peripiry—Andre Borgés de Souza e João de Freitas e Silva, que, batendo a linda plumagem deixarão os arraiaes conservadores, e se forão em busca de novos ares no seio do partido liberal.
 —Um escripto de Picós, noticiando a morte do Sr. Belisario Lopes, que, dis, ter sido uma cidadão cheio de boas qualidades, pelo que é pranteada a sua morte.
 —Outro do Peripiry, demonstrando o sentimento dos habitantes d'aquelle lugar pela morte da Exm.^a a Srn.^a D. Alexandrina Rosa de Araujo.

FOLHETIM.

A' vol d'oiseau

O casulo e o tumulo são a concretisação da esperança e da immortalidade.
 O tumulo, que gera o verme, despede chispas brilhantes que irrompem de tempos a tempos, como as almas luminosas dos cysnes do Eurotas, desatando o vôo gentil para as montanhas azues.
 Ora é a crisalida dourada, nutrido-se do mel das flores, ora o sylpho vaporoso, bebendo—as perolas do orvalho, que a manhã deposita na relva dos prados.
 O nada concentra em si uma semente fecunda de consolação.
 Muitas vezes a vida não é senão o germen que a morte deposita no horto frio da campa.

—Mais outro de Oeiras, pranteando tão hem a morte da Exm.^a Srn.^a D. Carlota Rodrigues de Araujo Costa, esposa do sr. capitão Marcos de Araujo, e assignado B. S. B.
 —Um artigo, abaixo do qual publica um documento de ajuste de conta entre os Srs. tenente-coronel Aristides Mendes de Carvalho e capitão Benedicto de Alencar.
 —Passa ao noticiario, e finda com editaes e annuncios.
 Semanario, n.º 310 de 29 do passado.
 Revista do estrangeiro.
 Uma correspondencia de Pariz sobre diversos assumptos.
 —Secção livre.
 —Dois artigos d'um só teor e data, defendendo o Rvm. Conego Thomaz das accusações contra este formuladas pelo sr. Chaves Filho.
 —Publica uns documentos, que fazião parte d'uma correspondencia do Sr. Jesuino Lustosa.
 —Seguem-se os ultimos Telegrammas, chronica semanal, e finda com os annuncios.
 Epoca, n.º 274 de 3 do corrente.
 —Parte editorial.
 —Um artigo chapado a attenção do governo geral—sobre a questão Braz Martini.
 —Outro descrevendo factos da vida na villa da União; e annotando, depois de publicar 2 requerimentos, a sentença do dr. Carlos de Araujo Costa.
 —Do Exterior.
 —Uma correspondencia de Pariz, descrevendo o assalto, o roubo, e o incendio da Typographia do—Propaganda que se publica na villa de S. Jeronymo—da Provincia do Rio-Grande Norte, no Brasil.
 —Assemblea Provincial.
 —Publica a acta de 17.^a sessão ordinaria do dia-9 de julho do corrente anno.
 —Secção Particular.
 —Com a epigraphie—Excesso de Poder e assignado—Alguns amigos dos prejudicados, publica uma correspondencia da

•O casulo é o tumulo d'uma lagarta e o berço d'uma borboleta. O corpo myrrhado da donzella transforma-se no cysne mavioso que vai habitar as margens umbríferas da corrente.
 Quando a criança adormece embalada pelos flecantes da velhice, uma ant these pungentes se abre entre o berço que oscilla, e o braço que se move pesado e lento.
 Um sonho com a alvorada envolta na doce penumbra do crepusculo o outro divaga pelas ruinas que o tempo causou n'uma existencia gasta e decadente.
 Um berço é um botão de flor, que espera os raios do sol para se expandir livremente.
 A flor á tarde pende murcha para o chão.
 A brisa espalha suas petalas e, quando as folhas ja não sombriam o tronco invadido e musgoso, mil outras flores brotam da terra como bandos de vagalumes da

villa de Marvão, denunciando abusos de certas autoridades locais.
 —Uma de Oeiras, patenteando actos praticados pelo Sr. Jeremias Nunes—com referencia a aggregados das fazendas nacionaes.
 —Outro do Amarante, accusando as autoridades d'alli, pela falta de cumprimento de dever—na punição dos culpados que concorrerão para a morte de Pedro Quaty; e publica em seguida o depoimento das testemunhas e a denuncia do Promotor Publico—capitão Lyeurgo.
 —Noticiario, e finda com os annuncios.

CAMPONEUTRO.

Ainda ao publico.

O motivo de ter demonstrado, no n.º 33 d'este jornal, a gravidade da perseguição injusta feita a mim e minha familia pelo conego Thomaz Rego, deu causa a um montão de asneiras vomitadas por um cão rufão, que me foi agulado pelo dito conego, no seu «Semana-rio», de 29 de setembro ultimo.
 Sob os pseudos—veritas e um amigo do agredido, aquelle espoleta, com um palavreado rasteiro, que bem condiz com a illustração d'um pessimo rabula de aldeia, arrojou-se sobre minha humilde individualidade.
 Felizmente acho-me bem longe de ser alcançado pela mucosidade d'aquella pustula chronica.
 A'queiles insultos, nem uma palavra.
 Quando a accusação é iniqua deixa logo á primeira vista transpa-

mantilha negra da noute. O epilogo da vida é o prologo da immortalidade symbolizada no mytho da phenix.
 Pithagoras inaugurou um novo horizon-te para a sciencia psychologica.
 A metempsicose finha alguma cousa de sublime e de poetico, que não terminava na fria incerteza d'uma persistencia du-bia.
 Os antigos ligavam suas lendas e superstições á luz baça dos fogos—fatuos que na caçada da noite, atravessavam com passo lento a manção mortuaria, como fantasmas fugitivos da campa. A morte tem esses cortejos brilhantes que contrastam com a idea negra do tumulo.
 A luz é a vida.
 Assim na dissolução da materia se gera o germen de novos seres, como do pollen confundido o pó impuro das charnecas.
 Na primavera o tumulo reveste-se de goivos. Talvez seja a grinalda da donzella que rebenta em flores, innocentes

recer a falsidade. E n'este caso é superflua qualquer justificação.
 Quando não bastasse, para não me defender, a razão de ter sido agredido por um miseravel, que se acoberta com a mascara negra e cynica do anonimo, era bem sufficiente o motivo de reconhecer, sob os arames d'aquella mascara, o ladrão de todos os tempos, em fim, o sevandija capaz de todas as infamias.

Talvez julgasse o desgraçado testa de ferro passar impune, despercebido; talvez supuzesse o infame ganhador ignorar eu qual o bandido que, para sahir-se bem de sua vil missão, atacou-me occulto nas trevas do anonimo.

Enganon-se!

Fique o publico sabendo que quem me insulta e defende ao sr. conego Thomaz, sob aquelles pseudos,—é o celeberrimo ladrão d'uns mui fallados prèts; o não menos conhecido caloteiro que um só objecto andou vendendo a Pedro e a Paulo; o desapiedado cavalheiro de industria que acaba de sacrificar, reduzir á extrema pobreza a tres pessoas prestimosas, que enganadas com a bisca cahirão na esparella de affiançarem-no em certa quantia; em fim, quem me insulta e defende ao sr. conego—é um negociante fallido fraudulentamente, o ingrato de sempre, o réo de estellionato, o transfuga politico.

Eis quem defende ao sr. conego!
 Deus os faz e o diabo os ajunta diz o rifão.

flores d'alma tocadas pelos labios gelidos de parca.

A morte tem sua poesia e seus attractivos impregnados de melancholica sublimidade.

E nem se diga que a esperança é a flor que murcha junto a campa e a vida o lapso d'um sonho ou o som que ondula e morre, sem deixar siquer uma repercursão.

Terminemos com as palavras d'um es-timavel poeta:

Ha depois d'esta vida inda outra vida,
 Não se reduz a nada um grão d'areia;
 E havia de a noss'alma, a nossa ideia
 Nas ruinas do pó ficar perdida?

C. J.

Aquellas diatribes, repito, nem uma palavra.

E' descer muito discutir-se com o lacaio, quando com o senhor já é degradação.

Theresina 2 de Outubro de 1883.

A. Chaves Junior.

A saudosa memoria da exm.
sra. D. Francisca Adelaide
Braga Torres da Cruz.

O. D. C.

Ao seu Esposo Dr. Joaquim Antonio da Cruz como uma homenagem ao seu merecimento e subidas qualidades.

P. * * * *

Mais uma dolorosa realidade !

Mais uma vida preciosa que se apaga !

Mais uma virtuosa esposa e extermosa mãe que desaparece para sempre do involucro em que vive para subir a manção dos justos !

Mais uma amiga illustre e dedicada roubada prematuramente aos vãos da eternidade !

Como he dolorosa a perda de uma esposa idolatrada; de uma filha querida; de uma mãe extrema e de uma parenta estimada.

Como he pungente a saudade de uma anzeñia eterna !

A morte não escolhe a sua victima.

Fere-nos indistinctamente e vai roubar-nos o ente mais idolatrado, mais querido e mais estimado.

D. Francisca Adelaide Braga Torres da Cruz, no dia primeiro deste, rendeu a alma ao Creador na capital do Ceará, onde se achava residindo.

Uma cruel enfermidade, rebelde aos recursos da sciencia, fez succumbir uma esposa modello de virtudes.

Para os ricos e para os pobres — essa alma sempre se mostrava generosa.

E nem ella sabia mentir a esse preceito santo, a que se impõe uma amizade sincera.

D. Francisca Cruz era geralmente estimada por todas aquellas pessoas que tiveram o prazer de conhecê-la.

Todos rendiam-lhe a merecida justiça, por que os seus actos, as suas acções, quer como esposa e quer como mãe estavam acima e inteiramente isenta de qualquer censura.

A uma illustração patente, se reunia uma educação fina e esmerada.

Chorai esposo, chorai mãe, chorai filhinhos e chorai parentes, e porque ? !

Ah ! ... sim, eu comprehendo. A dor que sentis é immensa, a perda que acabamos de soffrer he irreparavel !

D. Francisca Cruz já não nos pertence.

E' de Deus, que ha de premeiar tanta virtude.

Reademos, pois, a ultima ho-

menagem e lancemos cá de longe uma grinalda de pépetuas sobre o tumulo da illustre finada, por quem pedimos a Deus o descanso eterno, e sua alma reciba no Céu o premio que lhe é devido.

Parnabyba, 11 de Setembro de 1883.

Protesto

Raymundo Norberto da Silva Pimentel, abaixo assignado, morador em seu sitio de nominado murtum deste termo, vem do alto da imprensa moralizada protestar contra o procedimento do sr. Manoel José de Almeida, vaqueiro da fazenda Serra negra do termo de Valença, de propriedade do sr. Dr. Elvidio Clementino de Aguiar, para salva—guardar seu direito affirm de poder haver amigavel ou judicialmente do mesmo sr. Almeida, os dias de serviço de seu escravo, Pedro, preto de 22 annos de idade,

solteiro, a contar do mez de julho ultimo quando pelo dito sr. Almeida foi siduzido e conduzido em sua companhia o referido escravo para aquelle fazenda, d'onde negou-se a entrega delle a seus portadores Antonio Alves Pereira e José da Luz, que positivamente alli o forão buscar; o occultando-o das vistas dos mesmos portadores, como foi por estes prezenciado, protestando igualmente haver por meio de acção competente o referido escravo do poder do mencionado sr. Almeida, que o conduzio como dito fica do lugar Santo Amaro deste mesmo termo como é publico e notoriamente sabido alli e nesta capital, taixando desde já cada dia de serviço do predito escravo na quantia de mil reis, alem das despezas que tem feito e continuará a fazer até final como de direito for.

Theresina, 1.º de Outubro de 1883.

Raymundo Norberto da Silva Pimentel.

Logogripho

offerecido aos

Illustres proprietarios e redactores do

TELEPHONE

Olhem, olhem bem, quem faz assim—3, 4.
Devia ter ao lado, o advogado.—10, 4, 2.
Fosse embora de Roma grande homem—6, 4, 10, 9.
Matou seo proprio filho, este malvado.—6, 4, 5, 2.

Entretanto, quem pode faz assim—1, 9, 3, 4, 5, 6, 7,
Soffra embora est'aqui, que não é boa:—8, 2, 10.
Mas que querem vocês,—cazei minha filha—7, 6, 6, 7.
Tenho mais um parente, em tal pessoa.—4, 4, 6, 5, 9.

Conza feia, manchando o alvo linbo,—6, 9, 8; 2, 7.
Que se abre e se fecha, na Cadeia.—1, 5, 7, 8, 4.
Todos ouvem quando este, está falando—9, 10, 7, 8, 2, 5.
Porque n'esta, vou comprar a minha cêia.—3, 4, 6, 8, 7.

Ou mais cedo, ou mais tarde, eu appareço—5, 7, 10, 7.
Muito embora, nã e crã—seja assim.—3, 4, 5, 8, 7, 8, 4.
Medida conhecida, e, desprezada;—3, 7, 10, 7.
Onde tem o principio, tem o fim.—10, 2, 8, 7.

Conceito

«Sem conta os politicos, eu vejo aos meos pez,
Porem nem a todos eu presto favores;
A' alguns mais felizes concêdo sorrisos,
E a outros, coitados, tristezas, amargores.»

Theresina 28 de Setembro de 1883.

D. Marrócos.

Martyres do mundo

O devedor, martyr de credores.
O infeliz, martyr da desgraça.
O cynico, martyr de sorpresas.
O typographo, martyr dos revisores.
O paginador, martyr dos typographos sabugueirós.
O soldado, martyr dos deveres.
O sacerdote, martyr de calotes.
O pharmaceutico, martyr de receitas.
O medico, martyr de chamados.
O demandista, martyr de litigios.
O jornalista, martyr dos leitores . . .
gratis, e dos assignantes que não pagão.

NOICIAS TELEGRAPHICAS.

Rio, 7 de setembro.

Foram nomeados:

Coronel de estado maior de artilharia, o tenente-coronel Candido José da Costa, actual director do arsenal de guerra de Pernambuco;

Tenente coronel commandante do 3.º batalhão de artilharia, o major Francisco Villela de Castro Tavares;

Commandante das armas da provincia de Pernambuco, o brigadeiro Floriano Peixoto.

Foi exonerado do cargo de commandante das armas de Pernambuco o brigadeiro Agostinho Marques de Sá.

Foi nomeado emcarregado do deposito de polvara da Imberibeira em Pernambuco, o tenente reformado Henrique Carneiro de Almeida.

Rio, 11.

—Foi solto o ex-thesoureiro da Caixa de Amortisação, depois de ter pago a importancia do desfalque encontrado na respectiva caixa.

—O Dr. Bento R. Pereira Sampaio não aceitou o cargo do thesoureiro da Caixa de Amortisação, para o qual fora nomeado.

Rio 12.

Pelo Ministério da justiça, foram removidos:

O juiz de direito Antonio Pedro Ferreira Lima, da comarca de Marajó para a de Igarapé-miry, ambas no Pará;

O juiz municipal e de orphãos Antonio Cicero Fernandes Bello, do termo de Agua Branca, na provincia de Alagoas, para o de Vigia na provincia do Pará.

—Foi designada a comarca de Marajó, de 1.ª instancia, no Pará, para n'ella ter exercicio o juiz de direito Gonçalo Paes de Azevedo Faro, ficando sem effeito a anterior designação da comarca de Igarapé-miry.

—Do termo de Assembléa na provincia de Alagoas, o bacharel Manoel do Rego Mello;

Do termo de Agua Branca, na mesma provincia, o bacharel Manoel Antonio de Medeiros Furtado.

—Pelo Ministério da fazenda foi nomeado thesoureiro da Caixa de Amortisação Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

Rio, 14.

Foi prorogada a actual sessão legislativa até o dia 18 do corrente.

—Falleceu o senador do imperio, Visconde de Abaeté.

—Foram nomeados para guarda nacional da provincia das Alagoas:

Major ajudante de ordens do commando superior do Pilar, Gervasio Coelho;

Coronel commandante superior de Porto Calvo, João do Rego Mello;

Major ajudante de ordens do mesmo commando superior, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque;

Cirurgião mór do mesmo commando, Pedro dos Reis Lima;
Capitão quartel-mestre do mesmo commando, Ernesto Accioli Wandelley;

Major commandante da 7.^a secção da reserva de Pão d'Assucar, Tertuliano Canuto.

Rio, 15.

Foi reeleito o deputado geral pelo 4.^o districto da provincia do Rio Grande do Sul o conselheiro Francisco Antunes Maciel.

MISCELLANEA.

Seguiu para a Provincia do Rio Grande do Norte, em goso de licença, o distincto capellão do exercito Padre Francisco Constancio da Costa.

Residio s. s. por alguns mezes nesta capital, onde gosou de geral sympathia de todos—pela amenidade de seu trato e pelas qualidades brilhantes, que o distinguem; podendo crer que deixa os Theresinenses cheios da mais viva saudade—por sua ausencia, tanto mais quando creem que ella de prolongará, talvez, para sempre.

—Estimamos que s. s. faça feiiz viagem, e chegou ao seio de illustre familia, cercado de todas as venturas.

Um juiz teve de interrogar o proprio escravo, de seu serviço, em um processo em que este figurava como informante.

—Como se chama?

—*Seu moço não sabe?* Eu se chama Antonio.

—De quem é escravo?

—*Seu moço não sabe?* Escravo de *seu moço* mesmo.

—Respondeu, disse o juiz para o escravo, ser escravo deste juiz!!

Com o fim de dar alguns espectralculos na cidade do Amarante, para alli embarcou a companhia Victoria Cearense, no vapor Paranaguá.

Deu a companhia—Victoria Cearense—dois espectralculos, nas noites de 30 do mez passado, e 2 do corrente, em beneficio da sociedade Harmonia Theresinense, e do Palhaço da mesma, os quaes forão mais ou menos concorridos, e cujos trabalhos, sendo bem executados, agradarão summamente.

A bordo do «Piahy»—embarcação com destino á Parnabyba o official da secretaria do Governo Capitão João Augusto Rosa e sua Sr.^a D. Raimunda de Paiva Rosa, aos quaes desejamos feliz viagem; e breve regresso.

Depois de uma longa ausencia de mais anno, chegou a esta cidade o Sr. capitão José Alexandre Teixeira, que exerce o cargo de collecter das rendas geraes do Municipio.

Comprimntamos a s. s.

Tambem regressou da Villa das Barras, onde se achava tratando de negocio de sua profissão, o advo-

gado capitão Francisco Alves do Nascimento, a quem desejamos houvesse feito boa viagem,

No dia 2 do corrente, estando á lavar roupa a escrava Maubilde da Exm.^a Sr.^a D. Altina de Noronha Couto, por um descuido deixou-se levar pela correnteza do rio, e morreu afogada, sendo tirado do fundo d' agua, momento depois, o corpo da infeliz escrava.

Domingos Rodrigues de Azevedo, para satisfazer uma encomenda do interior, compra alguns patações; quem, pois os tiver e quizer vender dirija-se á casa do annunciante á rua Grande.

EMANCIPAÇÃO.

O deputado Bulhão Jardim apresentou na camara no dia 3 este projecto.

A assembléa geral legislativa decreta:

Art. 1.^o Da data d'esta lei em diante ficam livres todos os escravos existentes no imperio.

Art. 2.^o Os libertos por virtude d'esta disposição ficam obrigados á prestação de serviços aos seus ex-senhores pelo praso de seis annos.

D'esta obrigação exceptuam-se:

§ 1.^o Os que remirem-se d'ella por pagamento em dinheiro; não podendo, n'este caso, os serviços pela totalidade do praso serem estimados em quantia maior de oitocentos mil reis.

§ 2.^o Os maiores de cincoenta annos, e os que, no decurso do praso acima dito, forem attingindo á essa idade, que dará direito ao goso immediato a liberdade.

A idade para este effeito será determinada, pela matricula, só se admitindo prova em contrario quando esta for a favor da liberdade.

§ 3.^o Aquelles cujos ex-senhores fallecerem na constancia do praso, sem herdeiros forçados descendentes, aos quaes tão somente passará o direito aos serviços por titulo hereditario.

Art. 3.^o A obrigação de prestar serviços de que trata artigo antecedente é transferivel por actos *inter vivos*, por simples escriptos particulares.

Art. 4.^o Os contractos de prestação de serviços feitos em virtude da legislação anterior continuam a ser por ella regulados.

Art. 5.^o No regulamento que se expedir para execução d'esta lei, o governo determinará as obrigações dos ex-senhores para com os novos libertos, relativamente á manutenção e tratamento dos mesmos, bem como tomará as precisas providencias para que os libertos cumpram as disposições do artigo 2.^o

Art. 6.^o Revogam-se as disposições em contrario.»

OS FILHOS DO DIABO.

Conta um periodico francez o seguinte:

«Uma camponeza linda, bem formosa e robusta, vivia muito tranquilla e honestamente na sua aldeia.

Commeteu, porém, um erro, donde resultou ficar em um estado, para ella, pouco interessante.

Querendo esconder a vergonha, apertava-se muito, com um collete de forças, da sua invenção, composto de grossas barbas de balca e cordas, e que ia apertando cada vez mais, á proporção que se sentia a vultar.

A creatura soffria torturas horribes, mas conseguia manter o seu talhe fino e esbello, sem que ninguém suspeitasse da triste situação em que ella se achava.

Assim foi deformando o pequeno ser que trazia no seu ventre, desfigurando-o e convertendo-o em um verdadeiro monstro.

O craneo comprimido a longou-se, formando uma ponta, no extremo da qual estavam dous olhos salientes, que ficavam collocados no meio da testa.

Os membros, opprimidos contra o corpo, cresciam torcidos e alougavam-se desmedidamente, terminando em dedos parecidos com patas de aranha.

O corpo ficou pequeno e redondo.

A mãe sabiu-se dos seus cuidados, uma manhã de primavera, estando no campo.

Quando as mulheres dos arredores lhe foram acudir, viram a creanca nascida, e fugiram, soltando gritos, propalando na povoação a noticia de que a creatura acabava de ter um filho do diabo.

A mulher fô despedida da casa em que estava, e viveu do caridade publica, até que passaram uns saltimbancos, que vivem de mostrar phenomenos nas feiras; e propuzeram lhe levar o monstro, dando em compensação o rendimento de quatro-centos francos annuaes.

Feito o contracto em fórma, que não pudesse dar que fazer á justiça, a mãe dedicou-se desde então a torturar, por meio de collete de forças, todos os filhos que ia tendo de diversos sujeitos, conseguindo assim reunir uma collecção de 11 monstros, que não se parecem uns com os outros, e que hoje lhe dão um rendimento avultado.

A justiça tratou de intervir; porém nada se provou, e deixaram-na na plena exploração da sua fabrica de phenomeno.»

Ave liberta.

Abaixo transcrevemos uma carta de liberdade, conferida pelo sr. Alferes Izidio Antonio dos Santos á seu escravo Cypriano.

E' mais uma joia preciosa, que acaba de ser lançada na ambula da Liberdade.

Actos de semelhante jaez, não devem, portanto, ficar empannados pelo esquecimento.

Declaro, eu, abaixo assignado, que dou plena liberdade ao meu escravo de nome Cypriano, pardo, de 62 annos de idade, filho de Maria, cazado com minha escrava de nome

Leonor, matriculado a cinco de julho de mil oitocentos setenta e dois, na Collectoria geral d'este municipio, sob numeros, mil oitocentos e desenove da matricula geral, e dois, da Relação apresentada, pela quantia de cem mil reis, (Rs. 100\$;) pelo que, puderá o mesmo, de hoje para sempre, gosar de sua liberdade como se livre nascesse. E por verdade, mandei passar esta, em que assigno com as duas testemunhas abaixo tambem assignadas.

Theresina, 1.^o de Outubro de 1883.

Izidio Antonio dos Santos.

Como testemunhas.—Raimundo V. da Rocha Tate, João Baptista Monteiro Sobrinho.

Fumo o melhor que tem vindo ao mercado; cigarros palha de milho, papel de fumo, brancos, e amarellos novos e frescos, por preço rasoavel, charutos em caixas e em cento, piteiras é de espuma de goso.—Em casa de Domingos Azevedo.

A maior parte das instituições sociaes parecem ter por objecto manter o homem em uma mediocridade de idéas e sentimentos, tornand-o assim mais proprio para ser governado que governar-se.

O inglez respeita a lei e repelle ou despreza a autoridade, o brasileiro contrario, respeita a autoridade e amesquinha a lei.

Eu sou tudo, o résto é nada, eis o despotismo. Eu sou outrem, outrem sou eu, eis o regimem popular.

Qual delles é o melhor e mais no caso de fazer feliz a humanidade?

Em artigo Bebida ha diversas qualidades de vinho como sejam vóvó, chamisso bordeaux, em garrafas e meias ditas, lisboa, branco em barris; licores finos; conhaç, cidra, altona, & tudo em casa de Domingos Azevedo.

Partio no vapor Paranagua para cidade do Amarante, e d'alli á Oeiras o sr. Tenente-Coronel Hermogens Ferreira de Carvalho, á quem desejamos feliz viagem.

Depois de haver concluido os seus preparatorios para o curso superior, retirou-se desta capital, no dia 4 do corrente mez o Sr. Jesoino Lustosa da Cunha, para a Villa de Santa Philomena, onde reside sua familia.

Acompanharão-no até á bordo os seus collegas e amigos, que mandarão postar no lugar do embarque a banda de musica do corpo policial, que, n'essa occasião, executava lindas peças. Optima viagem lhe desejamos.

Em o estabelecimento de Domingos de Azevedo, encontra-se chapéu de sol de seda, ditos de pello, ultima moda, ditos de feltro pretos, ditos de cores, para homem; e bem assim chapéus de sol, cabo de marfim; ditos de palha da Italia, e ricamente enfeitados; grávatás de se

da ultima moda; ventarolas com espelho e bouquet—, legues finos, botinas e sapatos modernismos— tudo para senhora; ditas para homem tanto de tapete como de charlot.

Um despacho de S. João da Terra Nova, annuncia que a pequena aldeia de Little Bay, habitada principalmente por obreiros mineiros e suas familias, fôra completamente destruida por um incendio.

(Da Gazeta de noticias.)

O Centro Abolicionista da escola Polytechnica effectuou hontem a sua sessão sob a presidencia do Dr. Alvaro de Oliveira.

Às 11 horas da manhã, presente grande numero de leites e alumnos, o Sr. presidente abriu a sessão, tomando em seguida posse a nova directoria.

O Sr. presidente, por deliberação dos membros do Centro, nomeou as seguintes commissões:

1.ª Para redigir os appellos ás instituições escolares do Brazil e ás nações estrangeiras: conselheiro Moreira Maia, Miguel Guimaraes e Castro Maia.

2.ª Appello aos poderes publicos para que sejam desde já declarados livres os escravos de subditos de nações, cuja legislação não lhes permitta possuil-os; para uma nova matricula de escravos, sendo declarados livres os que o devem ser pelas leis vigentes e para prohibição da venda e doação *inter vivos* de escravos, e transmissão por legado e herança não directa: Dr. Alvaro de Oliveira Dr. Agostinho dos Reis e Ariindo Fragoso.

3.ª Appello aos poderes publicos para confecção de uma lei de locação de serviços, imposto sobre terrenos não cultivados, situados nas margens de estradas de ferro, rodagem e vias fluviaes; para confecção de uma lei que impêça a vagabundagem: Dr. Ennes de Souza, Dr. Rebouças e Gabaglia.

4.ª appello aos poderes publicos para criação de impostos sobre escravos e outras fontes de renda, destinados ao augmento do fundo de emancipação: Dr. Vieira Souto, Dr. Timotheo da Costa e Mourão do Valle.

5.ª Manifesto aos agricultores, mostrando a necessidade de transformar as suas fazendas em engenhos centraes: Dr. Frontin, Dr. Pereira Reis e Dr. Joaquim Murinho.

Levantou-se a sessão á 1 hora. E, de uma folha protugueza:

«Um poeta allemão, Langhein, refere o que succedeu ao diabo quando foi expulso do firmamento.

Cahir, feito pedaços, que se distribuiram pelo mundo inteiro. A cabeça veio parar á peninsula, e d'aquí o nosso orgulho; o coração acertou na Italia, e por isso os italianos são tão vingativos; as pernas depois de vagar por-largo tempo, cahiram na França, e d'ahi vem que os francezes não podem estar quietos; o ventre esse foi á Alemanha e eis o motivo porque os allemães são glotões.

Tudo isto segundo o poeta Langhein, que, na sua qualidade de bom allemão, se mostra muito inteirado dos assumptos do diabo.»

Quando o pobre não respeita a riqueza, nem o ignorante a sciencia, nem o subdito a auctoridade, está perdida a sociedade.

Lê-se na «Folha Nova» esta chistosa historia:

Fem-se elogiado muito a preciosidade musical de Mozart que aos oito annos de idade já compunha symphonias.

Camillo Saint Saens revelou o seu genio sendo muito mais moço que o autor do *D. Juan*. A Providencia ás vezes faz d'estes milagres.

Havia quatro mezes que a Sra. Saint Saens, mãe, sentia agitar-se-lhe no seio o fructo da sua união com o pae do futuro maestro, quando, n'uma bella noite de outono era que ambos dormiam tranquillamente no leito nupcial, o marido accordou sobresaltado, e prestando o ouvido exclamou:

—Não ouves mulher? parece-me que ouço uma deliciosa harmonia!

—Deixa-me dormir, disse a Sra. Saint-Saens; ha de ser algum musico ambulante ou alguma visioho que quer illudir a insomnia fazendo um bocado de musica.

—Mulher, exclamou o Sr. Saint-Saens; ruido é cada vez mais accentuado. Tenho-o aqui nos ouvidos. Esconderias na cama alguma caixa de musica?

Tens razão, disse a mulher, assustada; parece que esta suave melodia sahe do meu seio! Ah! Saint-Saens, é teu filho que se move nas minhas entranhas!

O marido soltou um grito de jubilo:

—Leve o diabo Mozart! exclamou, e poz-se a anotar as modulações symphonicas que se executavam no claustro materno.

A coisa derou quatro mezes, durante os quaes houve concerto todas as noites nas entranhas fecundas e generosas da Sra. Saint Saens.

Finalmente, ao nono mez, quando a parteira preparava as paños do factoro maestro, a Sra. Saint-Saens deu um grito terrivel em *fa sustenido* e fez um supremo esforço em *lá menor*, e appareceu Camillo, improvisando um *allegro magestoso*.

O recém-nascido estava nu, mas já trazia a Legião de honra e era membro do instituto.

FALLA DO THONO.

E' esta a falla com que S. M. o Imperador encerrou a terceira sessão da decima legislatura da Assembléa Geral no dia 18 do corrente:

Augustos e Dignissimos Srs. Representantes da Nação.

Durante a actual sessão legislativa não foi perturbada em nenhum ponto do imperio a tranquillidade publica.

Continuam sem alteração as nossas relações com as potencias estrangeiras.

Mais uma vez expriimo o pezar que me causa o estado da guerra

entre a Republica do Chile e as do Perú e Bolivia.

Foi o Governo do Brazil convidado para nomear o terceiro arbitro que tem de fazer parte de cada uma das commissões mixtas, encarregadas de julgar as reclamações da Italia, Gram-Bretanha e França contra o Governo do Chile pelos prejuizos cauizados a cidadãos d'aquelles estados durante a guerra actual.

Correspondendo a essa prova de confiança, o governo accitou o convite.

A epidemia da febre amarella que nos primeiros mezes do corrente anno grassou nesta capital e em algumas povoações do litoral, ha felizmente cessado.

Em algumas provincias tem-se manifestado a variola. O governo esboça-se por attenual-a com o emprego dos meios apropriados; agradeço-vos a decretação dos creditos que para o desempenho de varios serviços publicos, vos foram pedidos.

Espero que na vossa primeira reunião concluireis os trabalhos recommendados pelo governo, occupando-vos tambem das reformas que são necessarias para melhorar a administração das provincias e a municipal.

Augustos e dignissimos srs. representantes da Nação. Recolhendo-vos a vossas provincias, confio que continuareis a concorrer com as vossas luzes e conselhos para o progresso de nossa civilização e desenvolvim-nto das instituições.

Está encerrada a sessão.

D. PEDRO II.

IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRAZIL.

Libertadora Piahyense.

AVISO.

De ordem do Illm. e Revm. Sr. Presidente da sociedade—Libertadora Piahyense, faço sciente aos socios da mesma sociedade que está marcado o dia 7 do corrente mez, as 11 horas do dia, para ter lugar a sessão ordinaria do mez de setembro, adiada para esse dia.

Theresina, 5 de outubro de 1883.

O 1.º Secretario

Francisco Pedro de Sampaio.

Domingos Rodrigues de Azevedo acaba de chegar da capital do Maranhão, d'onde trouxe para o seu estabelecimento commercial um rico e variado sortimento de fazendas francezas, Inglesas, a Allemans, do que ha de mais chic tanto em gosto como em padrão; assim como mais cazimira de côr em peça; ditas de dita em corte; ditas de setim, gosto moderno; dita preta diagnal; brjns brancos de linho, 1.ª qualidade, ditas pardos, e de cores, idem idem.

Vende tudo por preço tão rasoavel, que só com a vista se-poderá crer.

Para effeitos ha fitas a mascotte

ditas bem-bem, ditas de gorgurão e sitim; tiras bordadas, bico de crochet, e rendas de differentes gostos.

Ha a venda em caza de Domingos de Azevedo, espelhos grandes para salla, ditos de pé para toilette; tapetes, toalhas de crechei para cadeira, jarros de lindo gosto, e capachos de lá para castiçaes.

Se encontra ainda no mesmo estabelecimento em artigo de lá fiados cortes armados, e bordados á seda; lá em peça; sitim de cor; gorgurão e nobresa.

Chitas de bom gosto, assitindas, amburguezas, e barradas, e de muitas outras qualidades; existe no estabelecimento a cima—camisas brancas peito de linho, ditas de chita, serollas de linho bordadas, ditas de crettonno, e camisas de meia e flanela para homem.

Flanello em peça.

UM CASAMENTO BURLESCO.

Hoje, ás 8 horas da manhã, na igreja da Conceição unirão-se pelos laços indissolueis do hymineu Pedro Alexandrino Ferreira com Ambrosina Eustaquia de Souza. Grande quantidade de povo assistia a cerimonia.

Terminado o acto o recém-marido deixa a sua cara metade olhando para o altar, e largou-se n'uma carreira vertiginosa pela rua Grande acima. Uma multidão de moleques acompanhou o fugitivo, dando-lhe vaias e atirando-lhe cofos e olhos de canna.

Na igreja a pobre noiva esperava pelo braço do seu marido, afim de conduzi-la ao lar domestico, e já cansada de tanto esperar tomou só o caminho de casa.

(Da Gazeta de Noticias)

Chegou do interior da Provincia, onde andava a negocios de sua casa commercial, o sr. capitão Cantidio José de Souza, a quem comprimmentamos.

Umás pessoas sabem outras não que nas ilhas Molucas é costume toda a gente mascar pimenta da India.

Este costume dá lugar a uns outros completamente desconhecidos entre nós.

Assim, um nhefe moluco, para testemunhar a sua alta benevolência, tira da bocca o pedaço de pimenta que está mascando e mette-o na bocca do subdito agraciado.

Os namorados fazem troca do que masca: a donzella manda a pimenta que tirou da bocca dentro de uma folha de bananeira, e a escrava traz em troca o que o namorado mascou.

E' uma amabilidade que só em pensar n'ella faz crescer agua na bocca!

No Engenho d'agua vende-se aguardente de superior qualidade á 150 rs. o litro.